



COLEÇÃO
ESTUDOS
CARIOCAS

O espaço construído, o patrimônio imaterial e os desafios urbanos da metrópole carioca

The built environment, intangible heritage, and the urban challenges of the Rio de Janeiro metropolis

El espacio construido, el patrimonio inmaterial y los desafíos urbanos de la metrópoli carioca

Luiz Carlos Teixeira Coelho^{1*}

¹Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos, R. Gago Coutinho, 52 - Laranjeiras, Rio de Janeiro- RJ, 22221-070, ORCID0000-0002-4466-9772, lcteixeiracoelho@prefeitura.rio.

O primeiro semestre de 2026 nos reserva uma sólida coleção de artigos tendo em pauta a multiplicidade e a complexidade do Rio de Janeiro e seu entorno. Em comum, todos apresentam abordagens sofisticadas para problemas advindos de desdobramentos do espaço construído, da necessidade de preservação patrimonial e de perspectivas futuras para uma cidade mais resiliente, economicamente sustentável e inclusiva.

Hoyuela Jayo (2026) resgata as similitudes e as diferenças entre dois símbolos icônicos do patrimônio brasileiro e do patrimônio espanhol: o Cristo Redentor, santuário e ponto turístico carioca, bem como o Cristo do Outeiro na cidade espanhola de Palência, igualmente um notório santuário e elemento central da paisagem de seu entorno. No artigo, o autor explora o conceito de palimpsestos da paisagem, que é escrita e reescrita ao longo dos anos, mas preservando a imanência e o caráter físico dos monumentos, mas também modificando a transcendência dos mesmos com significados distintos e adaptados à identidade espiritual, cultural e estética de cada lugar.

Oliveira, Maluf e Fevrier (2026) atacam outra métrica da paisagem, relacionada a outro patrimônio imaterial da cidade: seus espaços de áreas protegidas. Ao quantificarem o estoque de carbono pelo modelo CSS-InVEST, demonstram o papel fundamental de áreas naturais como manguezais, áreas úmidas e florestas, não só para a gestão pública mas também para a mitigação de mudanças climáticas. Uma cidade que entende o papel relevante de suas áreas verdes, e sobretudo uma cidade cujas áreas verdes são negavelmente elementos de altíssima relevância paisagística e cultural, é uma cidade que propõe caminhos de harmonia ante a crise ambiental que surge nos nossos dias.

Já Peres, Leitão Filho e Cunha Filho (2026) propõem uma alocação eficiente de recursos na expansão da malha de transportes públicos no Rio de Janeiro e sua Região Metropolitana. Por meio de análise multicritério, evidenciaram os principais investimentos de menor impacto que poderiam atenuar os atuais problemas de trânsito, ampliando a oferta de transportes à população e garantindo amplo acesso à mobilidade.

Pereira Neto e Silva (2026) também abordam o tema da mobilidade urbana, tão relevante para uma cidade onde o ambiente construído e a paisagem natural se integram de forma harmoniosa. Nesse caso, buscaram analisar os entornos de terminais de BRT apresentando desafios e soluções para questões de trafegabilidade e ciclabilidade, como caminhos para maior integração multimodal e acesso democrático da população aos diferentes meios de transporte público disponíveis na cidade.

Villela Filho (2026), por outro lado, limita-se ao recorte do Centro do Rio de Janeiro, estudando detalhadamente a implementação do programa Reviver Centro, cuja proposta de adensamento residencial e revitalização dos vazios urbanos no Centro do Rio tem sido tema de estudos e discussões no meio

Volume
14

Edição
1

*Autor(a) correspondente
lcteixeiracoelho@prefeitura.rio

Publicado em 31 mai 2026

Como Citar?

TEIXEIRA COELHO, L. C.

O espaço construído, o patrimônio imaterial e os desafios urbanos da metrópole carioca. *Coleção Estudos Cariocas*, v. 14, n. 1, 2026.

DOI: 10.71256/19847203.14.1.245.2026

O artigo foi originalmente submetido em PORTUGUÊS.

As traduções para outros idiomas foram revisadas e validadas pelos autores e pela equipe editorial. No entanto, para a representação mais precisa do tema abordado, recomenda-se que os leitores consultem o artigo em seu idioma original.

OPEN ACCESS



acadêmico. O autor analisa os primeiros logros do programa, listando seus êxitos e desafios e apresentando - de forma propositiva - caminhos a serem tomados no reaproveitamento do espaço construído para sua requalificação adequada.

Ainda falando sobre requalificações, o artigo de opinião de Rosemary Compans (Compans da Silva, 2026) estuda o fenômeno oposto: o esvaziamento de Copacabana enquanto espaço de moradia permanente, em detrimento da proliferação de aluguéis de temporada. Traçando um trocadilho com o clássico de Gilberto Velho (A Utopia Urbana), Compans fala da distopia urbana de Copacabana, criticando construtivamente tendências recentes de gentrificação e esvaziamento da população permanente no bairro.

A todos esses artigos, soma-se o trabalho de Lima et al. (2026), cobrindo um processo de retomada de políticas públicas que têm dinamizado a economia carioca, fortalecendo setores como inovação, economia verde, financeiro e economia criativa. Ao condensar esse recorte temporal numa análise direcionada e fundamentada em eixos centrais, os autores trazem diretrizes úteis de implementação de políticas públicas para fortalecer e diversificar a primazia da nossa cidade no cenário político e econômico do Brasil.

Além desses artigos (aqui brevemente comentados), nossa edição regular também oferece uma curadoria de trabalhos interessantes sobre o Rio de Janeiro, publicados nos últimos meses (Amaral, 2026). Espera-se que a leitura desta edição nos sirva de inspiração para a implementação de políticas públicas que preservem o patrimônio da cidade, dinamizem sua vocação econômica, regulem o solo urbano e também possam prover transportes interligados e funcionais.

Referências

- AMARAL, João Vitor P. do. Curadoria e análise crítica: revisão de seleção da produção acadêmica recente sobre o Rio de Janeiro (2026.1). **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.244.2026.
- COMPANS DA SILVA, Rosemary. A distopia urbana em Copacabana. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 220, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.220.2026.
- HOYUELA JAYO, José Antonio. Cristo Redentor e Cristo do Outeiro, de símbolos a palimpsestos, de monumentos a paisagens culturais. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 172, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.172.2026.
- LIMA, Osmar Carneiro Guimarães de; BALASSIANO, Marcel Grillo; QUIRINO, Carina de Castro; LOPES, Márcio Menezes. Desenvolvimento Econômico do Rio: 2021-2028 . **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 214, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.214.2026.
- OLIVEIRA, Beatriz A. G. de; MALUF, Victor Buznello de Vasconcellos; FEVRIER, Paulo Vinicius Rufino. Unidades de Conservação como sumidouros de carbono no Município do Rio de Janeiro: proposta metodológica e aplicação do modelo Carbon Storage and Sequestration do software InVEST 3.14. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 198, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.198.2026.
- PEREIRA NETO, Walter Manoel; SILVA, Victor Andrade Carneiro da. O papel do ambiente construído na integração modal: análise dos entornos de terminais de BRT através da caminhabilidade e da ciclabilidade. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 213, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.213.2026.
- PERES, Waldir Ruggieri; LEITÃO FILHO, José Carlos Soares; CUNHA FILHO, Jorge Fernandes da. Eficiência alocativa em tempos de escassez: uma priorização multicritério de projetos de mobilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro sob a ótica da segurança pública e do Regime de Recuperação Fiscal. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 204, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.204.2026.

VILLELA FILHO, Edson Maia. Vivendo o Reviver Centro: uma análise dos primeiros anos do plano de recuperação da centralidade carioca. **Coleção Estudos Cariocas**, v. 14, n. 1, p. 208, 2026. DOI: 10.71256/19847203.14.1.208.2026.

Sobre o Autor

Dr. Coelho é o atual editor da Coleção Estudos Cariocas. É Engenheiro Cartógrafo (Instituto Militar de Engenharia), Mestre em Informática (Universidade Federal do Amazonas), Doutor em Planejamento Urbano e Regional (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e licenciado em Matemática e Geografia. É servidor público nas esferas municipal e estadual, enquanto pesquisador do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP) e professor adjunto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Além disso, é pesquisador associado do Senseable City Lab, Massachusetts Institute of Technology e docente colaborador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Urbana, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Nesse campo, seus principais interesses são Processamento Digital de Imagens de Sensores Remotos (para aplicações em Fotogrametria e Análise de Imagens), Modelagem Digital de Superfícies e Cadastro Multifinalitário. Em paralelo à formação acadêmica em engenharia e geociências, possui Bacharelado em Teologia (SETEK, convalidado pela FUV) e Doutorado em Liturgia (Sewanee: the University of the South). Nascido no Brasil, também é cidadão português e espanhol, e membro da ACEBRA (Asociación de Científicos Españoles en Brasil). Grafias alternativas: Luiz Carlos Teixeira Coelho ou Luis Carlos Teixeira Coelho. Website: www.teixeiracoelho.com

Contribuições do Autor

Conceituação, L.C.T.C.; metodologia, L.C.T.C.; software L.C.T.C.; validação, L.C.T.C.; análise formal, L.C.T.C.; investigação, L.C.T.C.; recursos, L.C.T.C.; curadoria de dados, L.C.T.C.; redação—preparação do rascunho original, L.C.T.C.; redação—revisão e edição L.C.T.C.; visualização, L.C.T.C.; supervisão, L.C.T.C.; administração do projeto, L.C.T.C.; aquisição de financiamento, L.C.T.C.. Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

Conflitos de Interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse.

Sobre a Coleção Estudos Cariocas

A Coleção Estudos Cariocas (ISSN 1984-7203) é uma publicação de estudos e pesquisas sobre o Município do Rio de Janeiro, vinculada ao Instituto Pereira Passos (IPP) da Secretaria Municipal da Casa Civil da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Seu objetivo é divulgar a produção técnico-científica sobre temas relacionados à cidade do Rio de Janeiro, bem como sua vinculação metropolitana e em contextos regionais, nacionais e internacionais. Está aberta a quaisquer pesquisadores (sejam eles servidores municipais ou não), abrangendo áreas diversas - sempre que atendam, parcial ou integralmente, o recorte espacial da cidade do Rio de Janeiro.

Os artigos também necessitam guardar coerência com os objetivos do Instituto, a saber:

1. Promover e coordenar a intervenção pública sobre o espaço urbano do Município;
2. Prover e integrar as atividades do sistema de informações geográficas, cartográficas, monográficas e dados estatísticos da Cidade;

3. Subsidiar a fixação das diretrizes básicas ao desenvolvimento socioeconômico do Município.

Especial ênfase será dada no tocante à articulação dos artigos à proposta de desenvolvimento econômico da cidade. Desse modo, espera-se que os artigos multidisciplinares submetidos à revista respondam às necessidades de desenvolvimento urbano do Rio de Janeiro.